

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
bom dia da B		
Data		
24/07/00		
Caderno		Página
Aqui Salvador		06
Seção		
ASSUNTO		
MEIO AMBIENTE		
LAGOAS DOS		
FRADES E DOS URUBUS		

MP garante preservação das lagoas do Stiep

Amélia Vieira

Uma trégua na longa disputa entre o mercado imobiliário e os moradores da área do Stiep vai garantir a sobrevivência das lagoas dos Frades e dos Urubus, além de apresentar a comunidade com uma nova área de lazer. Os mananciais são uma das poucas reservas ecológicas em pleno centro urbano de Salvador e estavam em avançado processo de degradação, ameaçados de completa destruição por conta do avanço de construções e da poluição. Ontem, o embate foi superado com a intercessão da Promotoria de Meio Ambiente do Ministério Público, que mediou um acordo entre as partes e garantiu uma parceria, incluindo o poder público, em prol da preservação das lagoas.

Durante uma reunião realizada na manhã de ontem, na Promotoria Ambiental do MP, no Jardim Bahiano, representantes de construtoras atuantes no entorno dos mananciais acataram a sugestão do promotor de Meio Ambiente, Luciano Rocha, e firmaram uma parceria com a Superintendência de Parques e Jardins (SPJ). O acordo prevê que as empresas executarão as obras previstas no projeto de recuperação do espaço, enquanto a SPJ coordenará e supervisionará os trabalhos, visto que se trata de uma área de preservação ambiental permanente pertencente ao poder público.

O projeto é assinado pelo arquiteto Luiz Antunes Nery e prevê a inclusão de trilhas

para passeio, pavimentação e criação de espaço para caminhadas e prática de exercícios físicos, área para leitura, área de convivência com lanchonetes, um módulo de segurança e uma escola ambiental, onde devem ser desenvolvidos trabalhos de educação e conscientização ambiental.

"Nosso objetivo principal é garantir a preservação daquele ecossistema. Buscamos um acordo que contemplasse a todos, porque não adiantava passar dez anos lutando na Justiça, porque essa reserva natural não iria sobreviver tanto tempo ao processo de degradação que vinha sofrendo", comentou o promotor. A contenda, observa Wilson Bonin, presidente da Associação de Moradores do Stiep, se prolonga há aproximadamente uma década, mas só começou a mudar os rumos com a interferência do MP, a partir de uma ação civil pública que os moradores deram entrada há cerca de dois anos.

As reservas ecológicas situadas no centro urbano da cidade serão preservadas

